



Fórum Luiz de Queiroz e Secretária da Agricultura na ESALQ

A Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Mônica Carneiro Meira Bergamaschi, transferiu, em 10 de outubro, seu gabinete para a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), em ato solene que integrou a comemoração da 55ª Semana Luiz de Queiroz.

Com a chegada da secretária, no início da manhã, ocorreu o hasteamento das bandeiras, no gramado central da ESALQ. Às 08h30, foi feita a instalação do gabinete na Sala do Centenário (Edifício Central). Na oportunidade, Mônica Bergamaschi reforçou o a satisfação por vivenciar a tradição da Semana Luiz de Queiroz. “Gostaria de reforçar minha satisfação, minha grande alegria de poder também escrever uma linha dessa história de parceria entre essas duas instituições centenárias, a ESALQ e a Secretaria de Agricultura. Além disso, destaco como é bonito sentir todas as tradições, vivenciar o orgulho do pertencimento que todos tem com essa Escola e a reverência que é feita a esse grande homem que foi Luiz de Queiroz”.

Para a secretária, participar da programação científica da Semana configurou em momento significativo. “Estamos todos lutando pela mesma causa, pelo mesmo propósito: desenvolver ciência, desenvolver pesquisa, desenvolver tecnologia, passando isso para nossos produtores, tentando levar sempre uma notícia, uma boa nova, para que eles tenham condição, cada vez mais, de se desenvolver, de crescer e de prosperar, pelo orgulho de São Paulo e pelo orgulho do Brasil”.

Fórum – Retornando às atividades na parte da tarde, a secretária fez uma



Roberto Amaral - ESALQ/Acom
José Vicente Caixeta Filho (diretor da ESALQ), Mônica Bergamaschi e Marisa Regitano d'Arce (vice diretora da ESALQ)

visitação aos estandes dos expositores com abertura oficial do “Fórum Luiz de Queiroz - Integrar para mudar”, no Anfiteatro Professor Urgel de Almeida Lima (Jumbão). Em seguida, participou do primeiro painel do Fórum Luiz de Queiroz, “Integração com as universidades: como articular e estimular pesquisas e participação na orientação. Legislação e custeio de estágios”.

O Fórum Luiz de Queiroz congregou engenheiros agrônomos, acadêmicos de agronomia e agricultores, estabelecendo maior intercâmbio técnico e científico e debatendo problemas relacionados ao setor. A atividade foi realizada nos dias 10 e 11 de outubro, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA). A iniciativa partiu do Programa de Educação Tutorial (PET) em Biotecnologia Agrícola da ESALQ, coordenado pelo professor Flavio César Almeida Tavares, do Departamento de Genética (LGN). A proposta foi apresentada ao diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, que sinalizou positivamente por acreditar numa participação mais ativa de estudantes de graduação durante a Semana Luiz de Queiroz.

Tavares afirma que há uma preocupação constante dentro do programa

de tutoria de se defender melhorias para graduação. Como coordenador do PET Biotecnologia, o ano passado, procurou espaços para divulgar melhor a importância de se ter uma graduação com visão generalista e que pudesse situar o estudante dentro do contexto da realidade. “Por conta disso, imaginou-se fazer um evento durante a Semana Luiz de Queiroz para atrair os estudantes de graduação que até então tem se ressentido da falta de alguma atividade específica durante o evento”.

O coordenador lembra, ainda, que em reunião com a Secretária de Agricultura e Abastecimento, Mônica Bergamaschi, em 2011, foi sugerido por ela ampliar uma programação inicial do Fórum para também abrigar agricultores. “Como verificamos que o histórico da Semana Luiz de Queiroz já contemplava essa atividade junto aos agricultores, a programação foi expandida de modo que temos hoje uma programação estruturada em três painéis de discussão que foram desdobrados para atender vários ângulos da questão agrária e agrícola do Brasil”, conclui Tavares.

Para o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, a Semana Luiz de Queiroz sempre foi uma referência importante para a Escola e, durante esses anos, tem prevalecido o conagraçamento entre profissionais, principalmente ex-alunos. “A ideia agora é agregar, a esse clima, informações e experiências de natureza técnica, preferencialmente inovadoras. Assim, todos terão a oportunidade de acessar representações de instituições das mais diversas que irão compartilhar as últimas novidades técnicas relacionadas, principalmente, às ciências agrárias”